

**VOTE
CHAPA 1**

DIALOGA APUBH
diálogo, solidariedade e luta

**ELEIÇÕES
DIAS 27 E 28/05**

DIÁLOGO

Somos um coletivo de docentes da UFMG que, a partir de 2018, resgatou a relação do APUBH com as professoras e os professores e aumentou o diálogo entre o sindicato e a categoria. Ao continuar investindo no diálogo, nós queremos um sindicato que amplie a organização e a capacidade de mobilização da nossa categoria de modo a engajá-la na construção de um projeto de país mais justo e democrático por meio da afirmação de uma universidade pública, gratuita e socialmente referenciada.



**HELDER F. PAULA (COLTEC)
CANDIDATO A PRESIDENTE**

SOLIDARIEDADE



**ANDRÉA M. MACEDO (ICB)
1ª VICE-PRESIDENTA**

Um(a) trabalhador(a) sindicalizado(a) nunca está sozinho(a)! No início da industrialização, a fome e a miséria eram comuns entre os/as trabalhadores(as). Foi neste contexto que surgiram as sociedades de socorro mútuo que são os embriões dos sindicatos atuais. Celebrando esta tradição, nós queremos um sindicato que também atue na orientação, no cuidado e na assistência da nossa base docente, mediante a prestação de bons serviços jurídicos e do acompanhamento das condições de trabalho dentro de todas as 23 unidades acadêmicas da UFMG.

LUTA

Na sociedade capitalista, os/as trabalhadores(as) precisam lutar, constantemente, para garantir adequadas condições de trabalho. Nas instituições mantidas pelo Estado, como as universidades federais, essa luta decorre da tendência ao subfinanciamento dos serviços públicos, decorrente do assédio de grupos de interesse privado sobre o orçamento público. A luta por condições de trabalho adequadas é, neste sentido, uma expressão da luta de classes, na qual os interesses da classe trabalhadora estão em constante conflito com os interesses da burguesia.



**MARCO ANTÔNIO S. ALVES
(DIREITO) 2º VICE-PRESIDENTE**

DEMAIS CANDIDATOS À DIRETORIA EXECUTIVA



VERONA C. SEGANTINI (EBA)
SECRETÁRIA-GERAL



GIULIA V. GIOVANI (EBA)
VICE-SECRETÁRIA-GERAL



MARLY NOGUEIRA (IGC-APOS.)
DIRETORA DE FINANÇAS



WILLIAM J. N. LIMA (ICA)
VICE-DIRETOR DE FINANÇAS



PAULO HENRIQUE P. C. R. ALVES (CP) 1º SUPLENTE



LUCIENE BRUNO VIEIRA (ICB)
2ª SUPLENTE

NOSSAS AGENDAS DE LUTA NO MOV. DOCENTE

Nas diretorias do APUBH, que foram constituídas a partir de 2018, nós temos sido orientada(o)s pelas seguintes agendas de luta, com as quais continuamos comprometida(o)s:

- Lutar pela isonomia das carreiras e pela paridade salarial, especialmente entre a(o)s aposentada(o)s e ativos.
- Lutar contra qualquer precarização do trabalho docente.
- Defender a saúde física e mental dos(as) docentes questionando, entre outras, o produtivismo, a burocracia e as relações abusivas de poder.
- Defender investimentos em projetos e programas para que as universidades assumam protagonismo frente a novos fenômenos naturais, sociais e socioambientais.
- Aproximar do sindicato toda(o)s a(o)s docente(s) com ações específicas voltadas para professora(e)s recém-ingressa(o)s, aposentada(o)s, substituta(o)s e professora(e)s visitantes. As ações envolvem rodas de conversas temáticas, eventos de confraternização, visitas às unidades e diálogos com filiada(o)s e não filiada(o)s, visando encontrar soluções coletivas para o enfrentamento dos nossos principais problemas.
- Promover a solidariedade e o diálogo contínuo com outros sindicatos, movimentos estudantis, movimentos sociais e associações de luta popular, tendo em vista a totalidade da(o)s trabalhadora(e)s e a situação em que se encontram na atual crise sistêmica do capital.

AGENDAS DE LUTA NO MOV. DOCENTE (CONTINUA)

- Promover a educação política permanente de nossa categoria, na defesa da democracia, da autonomia universitária, dos direitos humanos, das liberdades de cátedra e de expressão, bem como do pensamento crítico, no ensino, na pesquisa e na extensão.
- Multiplicar os encontros entre filiada(o)s e demais docentes, em espaços em movimento, ou seja, espaços variados, para permitir a efetiva presença, participação e integração da categoria (docentes ativa(o)s, aposentada(o)s, visitantes, substituta(o)s, estrangeira(o)s). Utilizar esses encontros para fortalecer a mobilização e concretizar as nossas lutas.
- Lutar para a realização e manutenção do fluxo dos concursos públicos para docentes, visando a melhoria na estrutura da carreira e a eliminação do trabalho precário na universidade pública.
- Lutar contra os cortes de recursos em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento e pela recomposição dos valores das bolsas.
- Propor, em conjunto com as sociedades científicas, políticas de ciência e de reestruturação dos investimentos públicos no sistema de C&TI e pelo fortalecimento do CNPq, da CAPES, do FINEP e da FAPEMIG.
- Lutar contra o desmonte do SUS e das demais políticas sociais e em defesa de todos os direitos sociais previstos na Constituição Federal.

DIRETORIAS SETORIAIS

APOSENTADORIA E MEMÓRIA

É importante a presença de Professores/as Aposentados/as da UFMG no APUBH, com suas histórias e experiências a enriquecer a luta permanente por uma Universidade radicalmente pública, gratuita, inclusiva, laica, orientada para a formação acadêmica e profissional socialmente referenciada. Conheça a proposta da Setorial Aposentadoria e Memória na página 05 deste documento.

ARTE E CULTURA

As artes e a cultura têm importância vital na sociedade. Elas são mais do que simples entretenimento: são meios fundamentais de comunicação, reflexão e conexão. Elas transcendem barreiras, enriquecem experiências e moldam identidades. Elas têm o poder de inspirar, motivar e transformar indivíduos e comunidades. Incluir uma setorial dedicada a arte e cultura no nosso sindicato é, portanto, reconhecer todas essas contribuições. Saiba mais na página 06 deste documento.

**VOTE
CHAPA**

1

DIALOGA

diálogo, solidariedade e luta

APUBH

**ELEIÇÕES
DIAS 27 E 28/05**

CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

A Diretoria Setorial de Ciência, Tecnologia e Educação tem como objetivo envolver a comunidade docente na luta por políticas nacionais e estaduais de ciência, tecnologia e inovação, que sejam comprometidas com o desenvolvimento econômico, soberano e democrático do Estado brasileiro. Conheça a proposta da Setorial na página 07 deste documento.

SAÚDE, ACOLHIMENTO E DIVERSIDADE

Qual o sentido de uma diretoria setorial ligada à saúde e à valorização da diversidade em um sindicato docente como o nosso? Na nossa perspectiva, o sentido está na necessidade de ainda lutarmos pelo acesso à saúde e pelo reconhecimento da diversidade como fato e direito humano fundamental. Para construir essa luta, na página 08 deste documento, nós apresentamos os objetos e objetivos do trabalho da Setorial de Saúde, Acolhimento e Diversidade.

CANDIDATOS AO CONSELHO FISCAL



PAULA MIRANDA-RIBEIRO
(FACE) PRESIDENTA



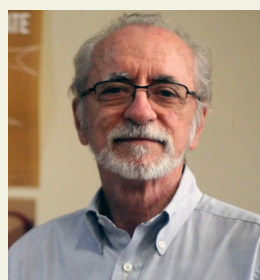
JUAREZ R. GUIMARÃES (DCP-FAFICH)
VICE-PRESIDENTE



ANNA PALMA (FALE)
SECRETÁRIA



DENISE ALVES ARAÚJO (CP)
1ª SUPLENTE



DIRCEU B. GRECO (MED.)
2º SUPLENTE



<https://bit.ly/4bbTVJm>



@chapa1apubh2024



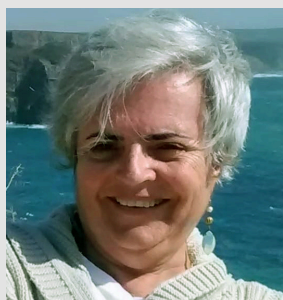
Chapa 1 Dialoga Apubh 2024

**VOTE
CHAPA 1**

DIALOGA APUBH
diálogo, solidariedade e luta

**ELEIÇÕES
DIAS 27 E 28/05**

SETORIAL APOSENTADORIA E MEMÓRIA



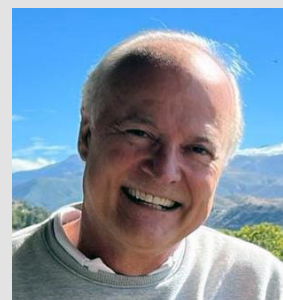
LÍZIA RAMOS
(CP-APOS.)



LUCIANO MENDES F. FILHO
(FAE)



MAGDA VELLOSO F.
TOLENTINO (FAE-APOS.)



TARCÍSIO MAURO VAGO
(EFFETO-APOS.)

Na Setorial Aposentadoria e Memória, queremos articular a continuidade da luta em defesa da unificação e isonomia das carreiras e dos princípios da integralidade e da paridade salarial entre docentes da ativa e aposentados/as com o direito à memória das instituições que construímos, dentre elas o nosso próprio sindicato. Nossa Setorial se organiza de modo a dar continuidade ao trabalho que já vem sendo realizado pela atual gestão do sindicato e abrir uma nova frente de atuação para celebrar o centenário da UFMG e os 50 anos do APUBH que, coincidentemente, ocorrem em 2027. Para operacionalizar estas propostas vamos nos organizar em:

- GT Permanente de Carreira e Salários: defesa da unificação e isonomia das atuais carreiras e dos princípios da integralidade e da paridade salarial entre docentes da ativa e aposentados/as;
- GT Permanente sobre Previdência e Seguridade Social: elaborar reflexões, pautar o debate, apresentar proposições à categoria para orientar o Movimento Docente;
- GT Permanente de Histórias e Memórias: as histórias e as memórias do APUBH e do ensino, da pesquisa, da extensão e da administração da UFMG contadas/transmitidas pelas professoras e professores aposentadas/os.

Propomos também a realização das seguintes atividades:

- Expansão e fortalecimento do Grupo Aposentar da APUBH.
- Festivais, encontros e reuniões relacionados à cultura, inclusive científica, e às artes visando a sociabilidade e a troca de experiências entre as pessoas aposentadas da UFMG e destas com a comunidade externa à universidade.
- Exposições, lives, seminários e outros eventos de discussão e celebração das histórias e das memórias relativas ao centenário da UFMG e aos 50 anos do APUBH.
- Publicação de Editais APUBH de fomento à ações relativas ao bem-estar, à memória e aos demais direitos dos/as docentes aposentados/as da UFMG e UFSJ/Campus Ouro Branco.

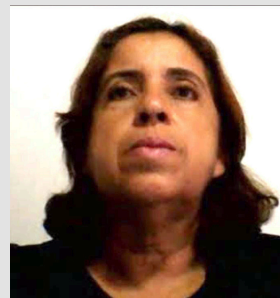
SETORIAL ARTE E CULTURA



**JOSÉ LUIZ QUADROS DE
MAGALHÃES (DIREITO)**



**JÚLIA MARIA DE ANDRADE
(ICA DE MONTES CLAROS)**



**MARILDA TEIXEIRA MENDES
(ICA DE MONTES CLAROS)**

COMO COMPREENDEMOS AS ARTES E A CULTURA?

Através das artes, as pessoas podem expressar suas emoções mais profundas, desafiar convenções estabelecidas e explorar novas perspectivas sobre o mundo que as cerca. A cultura, por sua vez, engloba uma vasta gama de expressões humanas. Ela é dinâmica, evolui constantemente e é moldada por uma variedade de influências, tais como a geografia, a história, a política, a religião e a tecnologia. Por meio da cultura, os indivíduos podem se conectar uns com os outros, compartilhar experiências comuns e celebrar a riqueza da diversidade que enriquece nosso mundo.

Através de um olhar interdisciplinar, podemos explorar as artes e a cultura em sua complexidade, investigando suas origens, significados e impactos em diversos contextos sociais, históricos e culturais. As artes e a cultura desempenham um papel vital na formação de identidades individuais e coletivas, fortalecendo laços comunitários e promovendo o diálogo intercultural. Ao apreciar e se envolver com diversas formas de expressão artística e cultural, somos incentivados a nos tornar cidadãos globais conscientes e empáticos, capazes de contribuir para um mundo mais inclusivo e harmonioso.

QUE AÇÕES PROPOMOS?

- 1- Fomentar a criação de ações artísticas e atividades culturais, protagonizadas por docentes ativos e aposentados, por meio de editais que delimitem temas importantes para a categoria e relevantes da história brasileira.
- 2- Promover seminários que tenham como objetivo resgatar, a partir de um ponto de vista artístico, a luta dos trabalhadores da educação e/ou resgate da história do APUBH.
- 3- Abrir um canal de escuta aberto e democrático para acatar as sugestões da comunidade universitária sobre as artes e a cultura.
- 4- Reativar espaços de cultura e convívio entre docentes ativos e aposentados nos campi universitários.

**VOTE
CHAPA 1**

DIALOGA

APUBH

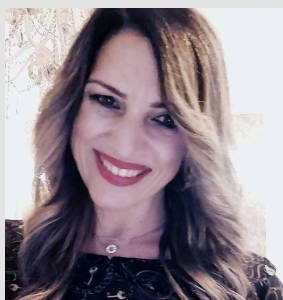
diálogo, solidariedade e luta

**ELEIÇÕES
DIAS 27 E 28/05**

SETORIAL CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO



**FLÁVIO PLENTZ
FILHO (FÍSICA-ICEX)**



**MARIA ROSÁRIA BARBATO
(FAC. DIREITO)**



**PAULO SÉRGIO LACERDA
BEIRÃO (ICB)**



**VANESSA MARZANO
ARAÚJO (ICA)**

O SENTIDO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO

A partir do golpe 2016 intensificaram-se as medidas orientadas para tornar a economia brasileira ainda mais dependente de produtos primários e do extrativismo predatório. Parte central deste plano é a destruição da Educação de qualidade e da Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), em todos os níveis. A implantação deste plano começou a ser combatida, apesar das forças antinacionais, antipopulares e antidemocráticas, que promoveram essas medidas de destruição, dominarem o legislativo e a imprensa corporativa. A Diretoria Setorial de Ciência, Tecnologia e Educação entende ser essencial que o Brasil se projete em destaque no cenário científico global, supere sua dependência nas tecnologias de ponta e avance no direito universal à educação de qualidade em todos os níveis. Só é possível ser um país desenvolvido e soberano, trabalhando em direção ao bem-estar social e econômico de todo povo brasileiro, aprofundando e ampliando a democratização do Estado e da Sociedade e estimulando a participação popular na definição das políticas nacionais.

O QUE PROPOMOS?

Dentro dessa compreensão, atuaremos promovendo a análise crítica e o aperfeiçoamento das políticas de investimento no sistema de CT&I, bem como pela ampliação robusta dos investimentos públicos e privados em CT&I. É urgente resgatar a autonomia da Fapemig como agente estruturante de uma nova matriz de desenvolvimento econômico e social baseado no conhecimento, na pluralidade e na sustentabilidade. A defesa da Ciência, Tecnologia e Educação nos níveis básico, superior e na pós-graduação e a valorização da carreira docente requerem nossa atuação constante e efetiva junto ao legislativo e executivo - Federal, Estadual, Municipal - bem como junto ao Andes-SN, às entidades e sindicatos representativos da categoria docente e às instituições públicas e privadas ligadas à CT&I.

**VOTE
CHAPA 1**

DIALOGA
diálogo, solidariedade e luta

APUBH

**ELEIÇÕES
DIAS 27 E 28/05**

SETORIAL SAÚDE, ACOLHIMENTO E DIVERSIDADE



ALINE ALMEIDA BENTES
(FAC. MEDICINA)



MARLISE MATOS
(DCP-FAFICH)

Em convergência com o que diz a OMS, a chapa 1 às eleições do Apubh em 2024 entende a saúde como um estado completo de bem-estar físico, mental e social. A saúde vai, portanto, bem além da mera ausência de doença ou enfermidade. No que diz respeito ao acolhimento, nós entendemos a centralidade da construção de ações de inclusão e valorização da diversidade no corpo docente, tanto quanto do enfrentamento de toda e qualquer forma de violação aos direitos humanos. A partir dessas concepções propomos:

- 1- Apoiar a consolidação do SUS e as políticas públicas de atenção à qualidade de vida do(a) servidor(a) federal.
- 2- Estimular ações e dispositivos para acolhimento e escuta das demandas e queixas da(o)s docentes ativa(o)s e aposentada(o)s em cooperação com a política de saúde mental da UFMG.
- 3- Articular o trabalho em saúde e qualidade de vida com demais sindicatos, associações, coletivos e estruturas da UFMG, pautando e participando das decisões estratégicas.
- 4- Desenvolver ações de promoção do bem-estar e qualidade de vida da(o)s aposentada(o)s.
- 5- Construir ações de combate ao racismo, machismo, xenofobia, homofobia e transfobia em diálogo com os três segmentos da Universidade e com seus coletivos, tais como: capacitações docentes, pesquisas, campanhas e apoio a mobilizações de coletiva(o)s e movimentos sociais dentro e fora da universidade.
- 6- Construir um diagnóstico das condições de trabalho e vida das/os docentes ativa(o)s e aposentada(o)s com necessidades especiais.
- 7- Promover e apoiar iniciativas que visem a garantia dos direitos humanos - em sua pluralidade constitutiva - no âmbito institucional da UFMG, fortalecendo redes e órgãos coordenados por docentes nessas temáticas que já atuam na universidade.